SAÍDA NO DIA 31 DE DEZEMBRO

Militares já preparam a saída do Rio e montam Plano de Segurança Turística

Também está em preparação um Plano Integrado de Segurança Turística, com o setor hoteleiro

A intervenção federal na Segurança Pública do Rio deve ir até 31 de dezembro, mas os militares já planejam a transição. As propostas vão de readaptação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) e alteração das rotinas policiais, até a construção de um Plano Integrado de Segurança Turística. Os generais responsáveis pela área destacam ainda que usaram o mínimo de recursos disponíveis - R$ 2,5 milhões. E só agora começarão a usar o R$ 1,2 bilhão da União.

Em Brasília, para apresentar um balanço dos primeiros cinco meses da missão definida pelo presidente Michel Temer, o general Walter Braga Netto (interventor) defendeu a suspensão da medida no fim do ano, mas avisou que é preciso "dar continuidade ao trabalho" e "não deixar voltar" as antigas indicações políticas para cargos técnicos nas polícias.

"Os cargos têm de ser ocupados apenas por meritocracia, que é o que fazemos hoje", afirmou. O general e o secretário de Segurança Pública do Rio, general Richard Nunes, estão concluindo agora um Plano de Transição da Intervenção Federal, que será entregue ao sucessor do atual governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (MDB).

Também está em preparação um Plano Integrado de Segurança Turística, juntamente com o setor hoteleiro e de eventos. O general Richard explicou que o enfoque não será só na capital, mas também na Região dos Lagos (Angra, Búzios e Cabo Frio). O intuito é reforçar a segurança nas áreas onde os turistas se concentram, como terminais e corredores de transportes, regiões hoteleiras e proximidades de locais onde ocorrem os eventos.

Também se buscará reformular o atendimento e capacitar os policiais que trabalham no Batalhão de Polícia Militar de Turismo e na Delegacia de Atendimento ao Turismo, além de usar parcerias com secretarias sociais. Nunes disse que, com o apoio da segurança, o turismo pode ser uma das alavancas de retomada econômica. O programa terá como lema "Juntos por um Rio mais positivo."

Em maio, um manifesto liderado pelos empresários Roberto Medina, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho (Boni) e Paulo Protásio cobrava de Temer atenção aos efeitos da violência no turismo estadual, sobretudo quanto à circulação de turistas. Foi quando o presidente solicitou que o grupo encarregado da elaboração do plano de segurança ouvisse o setor. O presidente da Embratur, Vinicius Lummertz, e o da Riotur, Marcelo Alves, prometeram à época dar o apoio necessário.

Cobrado em relação às questões de criminalidade, Braga Netto frisou que os primeiros meses da intervenção foram dedicados "à reorganização das polícias, devolução de moral à tropa e recomposição de estoques de armamentos e equipamentos", mesmo sem o R$ 1,2 bilhão repassado pelo governo federal, que agora começará a ser usado.

Até o momento, segundo ele, foram investidos R$ 2,535 milhões, de recursos orçamentários das Forças Armadas, para desencadear os primeiros trabalhos. Estão incluídos aí gastos com a recuperação de 6 blindados, de 776 carros das polícias, além de aquisições de armamento, fornecimento de munição e insumos para funcionamento das secretarias do Gabinete de Intervenção Federal. Outros R$ 2,1 milhões das Forças serão empregados para contratação de serviços.

"Hoje o policial já tem outro ânimo para o trabalho e vemos resultados muito positivos disso", disse o general Richard. "Nos primeiros meses, foi só motivação e gestão. Imagina agora que o dinheiro chegou." Os generais contaram também que tiveram de "começar do zero", uma vez que os policiais não tinham nem sequer coletes à prova de bala, munições, armamentos - e até fardamentos.

"Cada policial podia levar as fardas para serem feitas em alfaiates diferentes. Não tinha padronização. E muito provavelmente bandidos se aproveitavam dessa brecha (para fazer roupas similares)", dizem os generais. Agora, 40 mil cabos e soldados terão fardamento padronizado e mais 18 mil coletes foram encomendados - ao custo de R$ 500 milhões.

Se concretizada, a decisão de encerrar a intervenção federal no Rio no fim deste ano, como inicialmente previsto, será acertada, na avaliação de dois especialistas em segurança pública ouvidos pela reportagem. Eles criticam, porém, o anúncio de um plano específico para o setor turístico, que acabaria focando em regiões onde os índices de criminalidade hoje já são menores. "Não faz sentido prorrogar uma coisa que sequer deveria ter sido feita. Os problemas têm mais a ver com inteligência de investigação, falta de recursos", disse o sociólogo Ignácio Cano, coordenador do Laboratório da Análise da Violência da Universidade do Estado (Uerj).

Para Robson Rodrigues, ex-coordenador das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), produzir um plano integrado ao setor hoteleiro remete a estratégias empregadas por outras intervenções militares pontuais no Rio, que resultaram em uma abordagem "um pouco elitista" do problema. "A situação é tão caótica que temos várias prioridades. Estamos perdendo vidas. Um plano para o problema das milícias na região metropolitana, um para a letalidade homicida, um para letalidade policial e um para a corrupção policial, aí tudo bem."

INTERVENTOR

Braga Netto quer mudar UPPs e os turnos policiais para ampliar atividade nas ruas

Outras ações que estão sendo desencadeadas pelas forças de intervenção para tentar melhorar os índices de criminalidade focam gestão, sobretudo das UPPs - que teriam gente demais em atividade burocrática, o que dificultaria o trabalho operacional -, carga de trabalho policial e efetivo nas ruas. Nessa linha, a UPP da Cidade de Deus foi desativada na sexta-feira, para dar lugar a duas companhias da PM.

Desde maio, segundo o general Richard, mais de 1,5 mil policiais puderam ampliar o efetivo nas ruas com a introdução do regime adicional de serviço (RAS). Essa modalidade permite aos agentes trabalharem na corporação em dia de folga. O regime de trabalho no Estado, em média, é de 24 horas em serviço seguidas de 72 horas de descanso - o que pode mudar. Ele anunciou que, no próximo mês, vai iniciar uma experiência no Batalhão de Botafogo, zona sul, em parceria com uma empresa de assessoria internacional.

A ideia é analisar o impacto psicológico e a eficiência operacional, e isso poderá levar à mudança na escala de trabalho, com descanso passando de 72 horas para 24 horas. "Não se trata de aumentar carga (de trabalho), mas de empregá-la melhor", justificou o general Richard, avisando, no entanto, que se trata de um experimento. "Não tomaremos medidas precipitadas "

Os dois generais apontam que as comparações dos índices de criminalidade têm de ser feitas entre os meses da intervenção. Com isso, avaliam, há queda desde o início do ano. Conforme o general Braga Netto, por exemplo, os casos de homicídios dolosos e roubos de veículos chegaram a cair mais de 25%, quando se compara março, mês seguinte à chegada dos militares ao Rio, e junho deste ano. O roubo de cargas e de estabelecimentos comerciais caiu 17% no período.

Já o secretário de Segurança reconhece que houve aumento de 42% nos casos de homicídios, quando se observa "oposição à atividade policial". Mas justificou que isso se deve ao início efetivo do enfrentamento, o que não ocorria. Richard ainda fez questão de afirmar que comparações com 2017 têm de ser avaliadas com muita cautela, "porque no primeiro trimestre do ano passado houve greve da Polícia Civil, que acarretou subnotificação". "Esse tipo de comparação é leviana."

Especialistas em segurança, porém, criticam. Ignácio Cano, da Uerj, disse que não há dados para sustentar a afirmação de que a taxa de homicídios regredirá nos próximos meses. "Diante de números ruins, todos os governos dizem que irá melhorar." Para Robson Rodrigues, a redução pode até ocorrer, "mas será difícil chegar aos patamares de 2015 e 2016".

CEDAE — GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES

AVISO

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 348/2018 - ASL-DP.

Objeto: "AQUISIÇÃO DE CIMENTO CPIII 40RS PARA TODOS OS SETORES DA CEDAE".

Data da Etapa de Lances: 07/08/2018. Horário: 11:00 horas.

Endereço eletrônico: www.licitacoes.caixa.gov.br.

Valor Total Estimado: R$ 199.000,00.

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras Caixa, no endereço eletrônico acima citado ou no site www.cedae.com.br/licitacao, podendo alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel tamanho A4 - 75g/m², na Av. Presidente Vargas, nº 2.655 - Térreo/Cidade Nova - RJ, telefones: 21 2332-3829 e 2332-3831, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.

CEDAE — GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES

AVISO

Modalidade de Licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 347/2018 - ASL-DP.

Objeto: "AQUISIÇÃO DE CAL HIDRATADA".

Data da Etapa de Lances: 06/08/2018. Horário: 11:00 horas.

Endereço eletrônico: www.licitacoes.caixa.gov.br.

Valor Total Estimado: R$ 122.940,00.

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras Caixa, no endereço eletrônico acima citado ou no site www.cedae.com.br/licitacao, podendo alternativamente, ser retirado mediante permuta de duas resmas de papel tamanho A4 - 75g/m², na Av. Presidente Vargas, nº 2.655 - Térreo/Cidade Nova - RJ, telefones: 21 2332-3829 e 2332-3831, no horário de 09h às 12h e de 14h às 17h.

CEDAE — GOVERNO DO Rio de Janeiro

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ASSESSORIA DE LICITAÇÕES

AVISO

Modalidade de Licitação: CN Nº 201/2018

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE 02 (DOIS) ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA, PARA PATROCÍNIO, SEM EXCLUSIVIDADE, DE PROCESSOS JUDICIAIS DE NATUREZA CÍVEL EM TRÂMITE NAS VARAS DA FAZENDA PÚBLICA, VARAS CÍVEIS, VARAS EMPRESARIAIS DA JUSTIÇA ESTADUAL, BEM COMO AS DA JUSTIÇA FEDERAL QUE TEM A CEDAE COMO PARTE."

A Assessoria de Licitações comunica aos interessados que a licitação em epígrafe teve sua realização adiada sine die.

AURIZÔNIA EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº 52.743.358/0001-08 - NIRE Nº 33.3.0027382-4

Edital de Convocação: Ficam convidados os Srs. acionistas a se reunirem em AGOE, a ser realizada, em 1ª convocação, em 03/08/18, às 9 hs, na sede social da Cia, situada na Cidade e Estado do RJ, na Av. Pres. Vargas, 417, 5º and. (parte), Centro, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em AGO: (A) examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial referente ao exercício social findo em 31/12/17; (B) deliberar sobre a destinação do resultado apurado no exercício findo em 31/12/17; e (C) Eleição dos membros da administração da Cia. Os documentos a serem discutidos em AGO foram disponibilizados aos acionistas na forma dos arts 133 e 294 da Lei 6.404/76. Em AGE: deliberar sobre a alteração do endereço da sede social da Cia, com a consequente alteração do Art. 3º do estatuto social da Cia. RJ, 23/07/18. Raimundo José Nunes Pessoa. Diretor Presidente.

TESS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
CNPJ: 09.130.858/0004-98

Assembleia Geral Extraordinária. Edital de Convocação. Pelo presente Edital, convoco todos os empregados da firma Tess Indústria e Comércio Ltda, filial, CNPJ: 09.130.858/0004-98 para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Específica e contínua, a ser realizada às 14:30 horas do dia 31/07/2018, na filial, sito à Av. Teixeira de Castro, 574 - Ramos, RJ, para debater a seguinte Ordem do Dia: a) Tomar ciência do conteúdo da "Proposta do Banco de Horas" mencionado em Convenção Coletiva; b) Discutir a Proposta a ser apresentada, e votar para decisão final. RJ, 23/07/2018. Tess Indústria e Comércio Ltda.

EXÉRCITO BRASILEIRO
1º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE (ESCOLA)
(BATALHÃO DE ENGENHEIROS DE 1855)
BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA

MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 009/2018 - 1º B E Cmb (Es)

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de PEÇAS E ACESSÓRIOS DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS DE ENGENHARIA do 1° BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE (ESCOLA), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de itens licitados: 785 (setecentos e oitenta e cinco). EDITAL: divulgado no site www.comprasnet.gov.br e disponível a partir de 24/07/2018. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 24/07/2018 às 8:00h no site www.comprasnet.gov.br. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/08/2018 às 9:30h (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br. Maiores informações pelo telefone (21) 2070-2734 ou e-mail (salcpecas02@gmail.com). MARCOS AURÉLIO DE OLIVEIRA RAMOS JÚNIOR – Cel – Ordenador de Despesas do 1º BE Cmb (Es).

AEROFOTO CRUZEIRO S.A.
C.N.P.J. 33.037.169/0001-75

CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária , que se realizará no dia 01/08/2018, as 11horas, na sede social, na Avenida Almirante Frontin, 381-Ramos, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercícios do Balanço findo em 31/12/2016 e 31/12/2017; b) reeleição dos Diretores: Diretor Presidente Abílio Fernando Quelhas de Oliveira e do Diretor Administrativo Paul Rudolf Stelian Neagu; c) discussão e proposta da Diretoria para mudança de Sociedade do tipo Sociedade Anônima (S/A) para sociedade por cotas (Ltda.) Comunicamos que se encontram a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.406/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2016 e 2017. Rio de Janeiro, 24 de julho de 2018. Abílio Fernando Quelhas de Oliveira – Diretor Presidente.

GBM 7 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CNPJ nº 08.037.166/0001-94

Edital de Convocação. Ficam os integrantes, associados ou não, convocados para participarem da AGE, que será realizada dia 30/07/2018, às 10h, em 1ª convocação, e não havendo quórum mínimo, em 2ª convocação, às 10:30h, na Av. Atlântica, 1.910, aptº 1.004, Copacabana/RJ, para deliberar o(s) seguinte(s) assuntos: Adequação de contrato social e aprovação de balanço patrimonial. RJ, 16/07/2018. Leon Matz, Sócio e Administrador.